informa que na 7ª série, em 1979, o aluno obteve aprovação com os seguintes resultados: Língua Portuguesa, 5,0; Língua Inglesa, 5,0; Matemática, 6,0; Organização e Administração de Bancos, 7,0; Elementos de Moeda e Bancos, 7,0; Contabilidade Geral, 5,0; Educação Física, 5,5; História, 7,5; Geografia, 5,0; Ciências Físicas e Biológicas, 5,0; Datilografia, 5,5.

1.7 - Às fls. 26, o protocolado acha-se instruído com o histórico escolar expedido em 26/8/80 pela EEPG "Portugal" com a seguinte "Observação: 1978-retido no 6ª série. Em 1979 matriculado indevidamente na 7ª série da Escola BANESPA, tendo cursado a mesma até o final do ano, sendo promovido. Em 1980 retomou a esta Escola com direito a matrícula na 7ª série, a qual está em curso".

1.8 - A 12. Delegacia de Ensino da Capital procedeu ao histórico do caso e emitiu o seguinte parecer conclusivo, em 20/8/80: "Se por um lado merece re-criação o procedimento leviano e impensado do aluno Marcos Bernal da Costa, rasurando e adulterando grosseiramente seu histórico escolar, por outro lado, deve-se lamentar a negligência dos responsáveis pela Escola de 1º Grau BANESPA em aceitar tal documento rasurado. Considerando-se porem o fato do aluno em questão estar, novamente, cursando neste ano, por sua própria vontade, a 7ª série no ano passado (1979); considerando-se também os elogios verbais a respeito do comportamento exemplar do referido aluno, dentro e fora da EEPG "Portugal", externados pela Direção e em especial pela Sra. Orientadora de Educação Moral e Cívica da Escola; considerando-se, finalmente, que o aluno Marcos Bernal da Costa tem demonstrado, em diferentes situações (inclusive no contato que manteve com este supervisor), seu arrependimento pelo erro cometido (rasura e adulteração de seu histórico escolar), opinamos, s.m.j., pela regularização de sua vida escolar, devendo, para tanto, submeter-se a exames especiais nas disciplinas que o retiveram na 6ª série do 1º grau".

1.9 - A DRECAP-3 propõe a remessa do expediente ao CEE, através da COGSP.

1.10 - A COGSP, após uma série de considerações, conclui a Informação nº 0005/81 opinando: "Todavia, após vencer por duas vezes consecutivas e em escolas diferentes os obstáculos naturais de uma série subsequente, parece-nos, s.m.j., não caber outro solução ao caso que não seja a convalidação da matrícula de Marcos Bernal da Costa na 7ª série do 1º grau e dos atos escolares praticados "a posteriori".

2. APRECIÇÃO:

2.1 Marcos Bernalda Costa, reprovado na 6ª série, rasurou o histórico escolar emitido pela EEPG. "Portugal" e ingressou na Escola de 1º Grau "BANESPA" onde freqüentou e foi aprovado na 7a. série em 1979. Em 1980, retornou à EEPG "Portugal" e freqüentou, novamente, e com aprovação, a 7a. série.

2.2 Foi cientificado da irregularidade que cometeu, justificou-a por motivos de ordem familiar doença da progenitora e receio de perder o emprego trabalha no BANESPA. Reconheceu o erro e negou sua falta repetindo a 7a. série na qual já havia sido aprovado. Normalmente, esta Câmara teu determinado que o aluno seja submetido a - exames especiais dos componentes curriculares em que houve reprovação OU exames especiais dos componentes não constantes das demais séries subseqüentes. No caso em apreço, em caráter excepcional, tendo o aluno cursado com aprovação e, por duas vezes a 7a. série, pode ter sua matrícula convalidada na 7a. série da EEPG. "Portugal".

2.3 É de se estranhar a atitude da direção da Escola de 1º Grau "BANESPA" obrigando o aluno a cursar a 7a. série em 1980, anos sua aprovação, nessa série, em 1970. A EEPG. "Portugal" aceitou a transferência do interessado para a 7a. série sem comunicar a ocorrência às autoridades superiores. Concordou com o "castigo" e obteve a aquiescência de Marcos Bernal da Costa.

2.4 Concordamos com o parecer da COGSP e somos favoráveis à convalidação da matrícula do aluno na 7a. série, em 1980.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, em caráter excepcional, convalida-se a matrícula de MARCOS BERNAL DA COSTA na 7ª série da EEPG "Portugal" em 1980. Ficam também, convalidados os atos escolares subseqüentemente praticados.

Advertam-se, pela irregularidade cometida, a supracitada Escola e a Escola de 1º Grau "BANESPA".

São Paulo, 01 de abril de 1981

a) Cons. JOÃO BAPTISTA SALES DA SILVA
Relator

PROCESSO CEE Nº 0087/81 PARECER CEE Nº 0792/81 (fls.5.)

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues
de Castro, Gérson Munhos dos Santos, Jair de Moraes Neves, Joaquim Pedro
Vilaça de Souza Campos, João Baptista Salles da Silva, Honorato De Lucca e
Roberto Moreira

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 01 de abril de
1981.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 20 de maio de 1981

a) Cons^a MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente